

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Revisão a Lei Complementar nº 49/2003
PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL
MUNICÍPIO DE JACAREÍ

PAUTA	Propostas Revisão ao Plano Diretor de Jacareí
Data	23/10/2018
Região	RURAL NORTE
Local	EMEIF Professor Tarcísio Francisco Barbosa
1	<p>Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professor Tarcísio Francisco Barbosa iniciou-se a quinta audiência pública para apresentação de propostas de alteração ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Município de Jacareí – Lei Complementar nº 49/2003. Os portões do local foram abertos às 18h45 para recepcionar o público e passou-se a colheita de assinatura em lista de presença e disponibilização de filipeta com as datas de todas as audiências públicas. A recepção se encerrou às 19h15 com abertura dos trabalhos pelo cerimonial, conduzido pelo Senhor José Carlos Guedes que deu início aos trabalhos desta audiência pública, registrando a presença das autoridades nesta audiência, os vereadores Valmir do Parque Meia Lua, Abner de Madureira, Julia representando o vereador Rodrigo Salomon, a presidente da Câmara de Vereadores Lucimar Ponciano e o vice-prefeito Edgard Sasaki. Apresentou os membros que compõem a Mesa Diretora, a saber: Presidente Rosa Kasue Saito Sasaki; Compor Técnico: Cláudia Ciapina Roldão – Diretora de Projetos e Urbanismo; Samuel Alves Lanzilote Gonçalves – Diretor de Licença Urbanística; Alexandre Vaz de Oliveira Moraes – Assessor Técnico da Secretaria de Governo e Cíntia Franco Alvarenga Abdo – Assessora Técnica da Secretaria de Planejamento. Passando a palavra para a Presidente das audiências públicas Rosa que agradeceu o público e as autoridades presentes, registrando a presença da Chefe de Gabinete, Claude. Passou a explicar a importância da revisão do Plano Diretor que é uma lei que disciplina o ordenamento da cidade e que a proposta de sua alteração está em fase de construção, contando com a participação da população. O cerimonial apresentou os principais bairros que compõem essa região. Aberta a palavra às autoridades presentes, iniciando com Edgar Sasaki que cumprimentou a todos e parabenizou os trabalhos desempenhados pela Secretaria de Planejamento e pela equipe de técnicos da prefeitura e parabenizou a participação dos moradores da região nesta importante tarefa de contribuir para o Plano Diretor. Repassada a palavra a vereador Walmir o mesmo parabenizou o público composto por moradores desta região e que nesta oportunidade podem se manifestar com propostas para melhorias ao bairro, que já alcançou muitas melhorias, mas que essa Administração pode fazer muito mais para melhorar o bairro. Repassada a palavra ao vereador Abner que cumprimentou as autoridades, corpo técnico e moradores hoje presentes, parabenizando os mesmos por participarem, explicando que está hoje aqui para ouvir as propostas e reivindicações da população, para através da Câmara poder contribuir com essa revisão. Iniciada a apresentação técnica pela Diretora Cláudia, inicialmente ela explicou a</p>
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	

33	dinâmica da audiência pública para que os presentes possam participar com perguntas e uso da
34	palavra, com identificação do interessado, pois todos os dados integrarão esta ata. Que as
35	respostas aos questionamentos serão dadas pelos técnicos das secretarias e órgãos municipais
36	presentes que dão suporte aos trabalhos da Mesa Diretora. Explicou que para o uso da palavra
37	o munícipe tem o limite de tempo de dois minutos e que todas as contribuições serão
38	respondidas e publicadas no site da prefeitura e o prazo final para apresentação de propostas e
39	contribuições se encerra na data de 14 de novembro de 2018. Dando início a apresentação
40	técnica com as propostas para revisão ao Plano Diretor, através de projeção em telão, onde foi
41	demonstrada a importância do Plano Diretor. Explicou que a lei do Plano Diretor é exigência do
42	Estatuto da Cidade, que é uma lei federal nº 10.257/2001, que prevê que municípios com
43	população acima de vinte mil habitantes tem como obrigação legal realizar o estudo de
44	diagnóstico da cidade para elaboração do Plano Diretor que irá dar as regras gerais para o
45	desenvolvimento e planejamento da cidade. Como um plano, objetivos e metas são traçados e a
46	cada período devem ser revistos para verificar quais objetivos foram contemplados e quais
47	deverão ser modificados para que a cidade continue crescendo de forma adequada e ordenada.
48	Sua forma de revisão foi realizada até este momento em duas fases, sendo a primeira de
49	oficinas participativas com servidores municipais, empresários, comerciantes, estudantes. Na
50	segunda fase foram criados grupos de trabalho envolvendo a participação de servidores
51	municipais de diversas secretarias e órgãos, dentre várias especialidades, advogados,
52	representantes de Conselho Municipal de Habitação e também representante da CETESB.
53	Nesta terceira fase, que estamos neste momento, através da realização de audiências públicas
54	em cada uma das regiões da cidade buscando ouvir a população. Todo o trabalho até o
55	momento verificou as fragilidades, potencialidades e diagnóstico com soluções para cada uma
56	das regiões da cidade. Os estudos envolveram até a data de hoje a participação de 420
57	(quatrocentos e vinte) pessoas. Dos trabalhos desempenhados surgiram uma Cartilha, a
58	proposta de revisão da lei e as propostas de revisão de seus mapas. Todo material está
59	disponível hoje para consulta nesta escola em uma mesa destinada para análise da população e
60	disponível no site da prefeitura deste agosto deste ano: www.jacarei.sp.gov.br onde temos todo
61	o material desta discussão. Explicou melhor a região em que estamos hoje, oeste, mas que está
62	bem próxima da região rural norte e que esta escola foi cuidadosamente escolhida para essa
63	audiência pública por atender moradores da zona urbana e também da zona rural. Apresentou o
64	macrozoneamento através do mapa, delimitados por cores para melhor visualização e, em quais
65	locais se situam a partir da demarcação no mapa das principais rodovias que cortam o território
66	da cidade, a saber: Rodovia Presidente Dutra, Rodovia Dom Pedro I e Rodovia Carvalho Pinto.
67	Deu explicação detalhada de cada uma destas macrorregiões, sendo elas: urbana, rural,
68	industrial, ambiental e de mineração, além do zoneamento da cidade. Foram apresentadas as
69	propostas de revisão da lei com texto explicando cada uma destas propostas, melhor situando o
70	público presente onde essas alterações irão influenciar a cidade, demonstrando as propostas

71	também através dos mapas. Apresentou a proposta da divisão da Macrozona de destinação
72	Urbana em: Consolidada, de Expansão e de Ocupação Restrita, todas explicadas e
73	demonstradas no mapa e demarcadas em cores distintas para melhor visualização, explicando a
74	importância e classificação de cada uma delas e suas formas de ocupação. Apresentou a
75	proposta da criação dos Corredores de Desenvolvimento Econômico 1 e 2 que serão destinados
76	à ocupação mista com potencial de regularização de situações consolidadas onde atualmente já
77	existem indústrias, comércios e residências em locais muito próximos e proposta criação dos
78	corredores para incentivo e ordenamento de desenvolvimento para outros locais e regiões da
79	cidade. As propostas da criação de Corredores de Desenvolvimento Econômico atenderão aos
80	seguintes locais: Corredor de Desenvolvimento Econômico 1: Marginal da Rodovia Carvalho
81	Pinto, Marginal da Estrada Teófilo Resende, Marginal da Estrada Biagino Chieffi, Marginal da
82	Rodovia Dom Pedro I até o Conjunto 22 de Abril; e Corredor de Desenvolvimento Econômico 2:
83	Avenida Lucas Nogueira Garcês, Rodovia Geraldo Scavone, Avenida Getúlio Vargas, Avenida
84	Ademar de Barros, Avenida do Cristal, Rodovia Dom Pedro I, Avenida Nicola Capucci.
85	Apresentou as propostas de revisão de zoneamento para alguns loteamentos da cidade que
86	originariamente foram constituídos por lotes maiores, em média de mil metros quadrados e que
87	o desenvolvimento destes locais passaram a ser divididos e mais adensados e a proposta de
88	revisão proporcionará regularização e controle para um adensamento equilibrado. A revisão do
89	zoneamento para esses locais proporcionará a alteração de ZAC – Zona de Adensamento
90	Controlado com lotes mínimos de mil metros quadrados, passando a poder ser divididos em
91	lotes menores, passando para ZAP – Zona de Adensamento Preferencial. Dentre a proposta de
92	revisão de zoneamento estão contemplados nesta proposta os seguintes bairros e loteamentos:
93	1º de Maio, Igarapés, 22 de Abril, Parque Meia Lua, Veraneio Ijal e Veraneio Irajá. Ressaltou
94	que o bairro onde hoje estamos nesta audiência pública terá seu zoneamento alterado,
95	possibilitando a divisão dos lotes hoje existentes em áreas menores e, aqueles que já foram
96	divididos pelos seus proprietários poderão regularizar essa forma de divisão para melhor
97	ordenar o local, possibilitando o registro individualizado das propriedades. Dando continuidade a
98	apresentação trouxe a proposta de criação de novas unidades de planejamento e explicou que
99	se destinam a melhor identificar os bairros e loteamentos que compõem a cidade e planejar seu
100	crescimento através da verificação da existência ou necessidade de equipamentos públicos para
101	esses locais. Apresentou a proposta de delimitação e mapeamento das ZEIS – Zonas de
102	Interesse Social e a todo o processo que envolve a regularização fundiária e as leis que
103	disciplinam essas regularizações. Explicou que essa revisão se deu a partir de uma Medida
104	Provisória nº 759/2016 que foi convertida em Lei Federal nº 13.465/2017, mencionando que o
105	mapeamento desses locais foi realizado pela Fundação Pró-Lar e a existência de projeto de lei
106	já tramitando na Câmara Municipal de Vereadores para aprovar a legislação municipal sobre o
107	assunto, buscando proporcionar melhor acesso a terra e investimentos voltados à população,
108	melhorando a qualidade de vida das pessoas que residem nestes locais. Apresentou a

109	delimitação das ZEIS que compreende os seguintes bairros e loteamentos: Zona de Interesse
110	Social do Tipo 2: Jardim do Vale, Jardim Paraíba, área da Fonte, Avenida Mississipi, Rua
111	Panorama, Veraneio Ijal, Parque Meia Lua, Jardim Pedramar e CDHU do Campo Grande; e
112	Zona de Interesse Social do Tipo 3: Lagoa Azul, Jardim Bela Vista I e II, Conjunto 22 de Abril,
113	Conjunto Residencial 1º de Maio, Chácaras Marília, Rio Comprido, Cepinho, Vila Ita I e II e
114	Jardim Conquista. Seguindo com as propostas apresentou a regularização fundiária para
115	parcelamentos irregulares hoje existentes na cidade, já que a população em sua maioria, não
116	possuem saneamento e qualidade mínima e digna de se viver. Demonstrou que a proposta da
117	regularização fundiária visa trazer saneamento e qualidade de vida para as pessoas que vivem
118	nestes locais estabelecendo políticas públicas para esses locais, proporcionando regularização
119	dos imóveis, melhorias urbanísticas para o local e recuperação ambiental. Na proposta seguinte
120	apresentou a Criação do Sistema de Verde Urbano melhor disciplinando qual a função das
121	áreas verdes e áreas de lazer dispostas na cidade, de acordo com proposta elaborada pela
122	Secretaria Municipal de Meio Ambiente que previu a preservação e uso sustentável destes
123	locais, proporcionando qualidade ambiental para a população. Citou alguns parques e praças
124	existentes na cidade e apresentou as propostas de manutenção e criação de novos parques
125	urbanos, com projetos já em fase de execução e outros já elaborados para futuras execuções
126	dos projetos que estão em fase de discussão com a sociedade e captação de recursos para sua
127	execução, apresentando ao público presente todas as propostas de parques em vários locais da
128	cidade, dentre eles o Parque Linear do Campo Grande já em fase de execução das obras e
129	outros em fase de projetos, a saber: Revitalização da Orla do Paraíba do Sul, através de um
130	parque margeando o rio por toda a extensão da Avenida Major Acácio Ferreira; criação do
131	Parque Linear do Rio Paraíba do Sul, contendo área para piquenique e lazer da família e fontes
132	com jatos de água e uma ciclovia infantil proporcionando novas alternativas de lazer para toda a
133	população da cidade; criação do Horto Florestal “Seu Moura” onde hoje está localizado o Viveiro
134	Municipal com expansão das atividades já desenvolvidas neste local destinado também a
135	utilização recreativa e contemplativa; recuperação ambiental do Parque do Morro do Cristo
136	voltado à preservação do meio ambiente e prestígio ao esporte com implantação de um campo
137	de rugby esporte de destaque em nossa cidade e no cenário nacional; e Parque Linear do
138	Córrego do Tanquinho voltado para práticas ambientais e desportivas com atividades voltadas
139	para esportes paraolímpicos. Dando continuidade a apresentação técnica indicou a proposta
140	para estabelecer critérios para ocupação das ZEV – Zona Especial de Várzea, mediante
141	licenciamento criterioso, a partir desta revisão, com a possibilidade de ocupação sustentável
142	obedecendo às medidas de proteção ambiental, estudos geológico e ambiental visando à
143	proteção destes locais. A revisão das áreas de várzea visa garantir o equilíbrio ambiental.
144	Apresentou em mapa os locais destinados a zona especial de várzea. Como proposta seguinte
145	foi apresentada a revisão do macrozoneamento para ocupação em área de interesse ambiental
146	que hoje estão irregulares, próximas a represa do Rio Paraíba do Sul na região de limite do

147	município com Santa Branca onde já existe uma Macrozona Industrial consolidada. Com a
148	revisão deste zoneamento há a necessidade de estabelecer critérios de ocupação para evitar
149	parcelamentos irregulares que já vem ocorrendo nesta região. Essa classificação visa
150	estabelecer critérios para sua ocupação restrita com a divisão das áreas em lotes maiores.
151	Seguiu com a explicação do fomento da economia criativa nas regiões rurais, que em nosso
152	município estão dispostas como Região Rural Norte e Rural Sul, demonstrando em mapa esses
153	locais. Informou que Jacareí foi classificada como município de interesse turístico e as propostas
154	buscam fortalecendo o pequeno produtor, qualidade de vida, turismo religioso, gastronômico e
155	ecológico. Encerrada a apresentação Cláudia repassou aos presentes que todas as propostas,
156	além da data de hoje o público pode participar das outras audiências públicas que ainda
157	acontecerão e também podem verificar no site da prefeitura todas as propostas desta revisão.
158	Podem ser enviadas sugestões por meio do e-mail: planodiretor@jacarei.sp.gov.br e quem não
159	tiver acesso a Internet pode fazer seu requerimento de forma escrita na Praça de Atendimento
160	ao Cidadão na prefeitura através do protocolo. Foi repassada a palavra para a Mesa Diretora e
161	Alexandre passou a explicar para o público sobre os trabalhos que envolvem a revisão do Plano
162	Diretor que é uma lei muito importante para o desenvolvimento e ordenamento do território de
163	Jacareí e que todo esse trabalho de revisão e apresentação de propostas envolve a contribuição
164	da população neste momento. Explicou como a cidade cresce e como ela vai se desenvolvendo
165	e que a lei do Plano Diretor determina como a cidade deve ser ocupada e que a partir dela vão
166	surgindo outras leis que organizam a cidade, suas indústrias, residências, comércios, espaços
167	públicos. Explicou que essa revisão está acontecendo desde o ano passado através de um
168	estudo de diagnóstico coordenado pela Secretaria de Planejamento em parceria com outras
169	secretarias municipais. Explicou que os trabalhos de revisão estão acontecendo há um ano e
170	que esta apresentação de hoje são propostas e, portanto, é fundamental que as pessoas
171	apresentem novas contribuições para que seja analisadas e incorporadas a revisão da lei. Que
172	este processo é amplo e necessário o debate de hoje para ouvirmos as reivindicações dos
173	moradores de Jacareí. Dando início a fase de perguntas e uso palavra, manifestaram-se os
174	munícipes: 1) NOME: Arlindo Regis de Oliveira. RG: 8.314.196-0, ENDEREÇO: Rua dos
175	Professores, BAIRRO: Primeiro de Maio. E-MAIL: aregis.urbplan@gmail.com .
176	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Parabéns pelo trabalho desenvolvido. SUGESTÃO: aumentar a
177	densidade líquida da zona ZAP2 para entre 300 e 600 habitantes por hectare. JUSTIFICATIVA:
178	para melhor aproveitamento da infraestrutura a ser disponibilizada pelos novos
179	empreendimentos. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: explicou que a
180	densidade maior é mais pertinente na Macrozona urbana consolidada onde se encontram o
181	maior adensamento da população, que este estudo será melhor detalhado na revisão de lei de
182	uso, ocupação e urbanização do solo, mas que a proposta de aumento desta densidade será
183	considerada no estudo. 2) NOME: Priscilla de Mello Loureiro Cardoso, RG: 17.090.088-5,
184	ENDEREÇO: Rua Carajás, 651, BAIRRO: Igarapés, E-MAIL: pmlcardoso@hotmail.com .

185	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: fez uso da palavra explicando que a que a mesma possui uma
186	área próxima a Rodovia Dom Pedro desde o ano de 1960 e que o zoneamento atual da sua
187	propriedade é voltado exclusivamente para mineração. Propõe estudo para alteração do
188	zoneamento para ZAC – Zona de Adensamento Controlado. Que protocolou o pedido nº
189	112024/2018 com abaixo assinado contendo mais de trezentas assinaturas, além de um estudo
190	de vocação da área, solicitando a revisão do zoneamento para o local, estudo de um parque
191	ecológico. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: de fato o local está localizado
192	em Macrozona de destinação industrial e que nos estudos surgiu a possibilidade da criação do
193	corredor de desenvolvimento econômico possibilitando ocupações mistas, mas para os locais
194	mais distantes mesmo sendo corredor o adensamento para residências deverá ser precedido de
195	EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança para evitar-se conflito de ocupações. 3) NOME: Daniel
196	José de Andrade, RG: 33.011.112-7, ENDEREÇO: Rua Benedita Aparecida Bento de Oliveira,
197	nº 20, BAIRRO: Jardim Sul, MUNICÍPIO: São José dos Campos, E-MAIL:
198	dan.jose.andrade@gmail.com . PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: qual o planejamento a médio e
199	longo prazo direcionado para a região norte de Jacareí (MDU-E) e a influência do polo
200	automotivo neste processo de crescimento urbano? Como serão tratadas as questões
201	ambientais da várzea do Rio Paraíba do Sul neste planejamento da macrozona (MDU-E)?
202	RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: explicou que o local onde se localiza o
203	polo automotivo está disciplinado como Macrozona de destinação industrial, que as indústrias
204	para se fixarem obedecem aos critérios de ocupação do local. Que próximo a esta Macrozona
205	Industrial, como foi demonstrado no mapa na apresentação há limites de divisa com a
206	Macrozona de Destinação Urbana, que tem zoneamento específico para residências e serviços,
207	sobre o crescimento da Macrozona de destinação urbana explicou que a infraestrutura há
208	sempre a verificação da possibilidade de expansão a partir da análise sobre a infraestrutura já
209	existente nas proximidades do local e outros critérios para ocupação podem ser exigidos dos
210	futuros empreendedores. Quanto às áreas de várzea as mesmas são tratadas no Plano Diretor
211	como ZEV – Zona Especial de Várzea e para sua ocupação há propostas de se estabelecer
212	critérios e estudos que garantam a qualidade destas áreas, com a exigência de Estudo
213	Ambiental e Geológica que indique a possibilidade de ocupação sustentável e contemple
214	medidas de mitigação e proteção; 4) NOME: Lucimar Ponciano, RG: 20.335.357-2, ENDEREÇO:
215	Câmara de Vereadores. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Observando a dimensão do 22 de Abril
216	– Igarapés, há áreas com muitas montanhas e no interior dos loteamentos áreas em declive.
217	Como aproveitar e identificar essas áreas, pois há carência nos bairros de área de lazer?
218	REPOSTA DA SECRETARIA DE ESPORTES: Para as áreas de lazer passou as informações
219	sobre as atividades já desenvolvidas na região: processo de implantação de uma academia ao
220	ar livre, revitalização do espaço esportivo do Jardim do Portal e também aulas de taekwondo.
221	Para a região do 1º de Maio já está em tratativas com a escola através da sua Diretora Edna
222	para atividades voltadas não somente para os alunos, mas para a população. No Conjunto 22

223	de Abril já está planejado para 2019 as atividades de rugby e futebol e no Jardim Alvorada já
224	iniciaram as reformas do espaço de prática esportiva para a comunidade: infantil, adulto e idoso.
225	RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: As áreas públicas existentes nestas
226	regiões são escassas e muito declivosas e que a análise e proposta é de que esses locais sejam
227	destinados a preservação. RESPOSTA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE: que
228	esclarecendo a questão sobre a demanda de áreas públicas e que em estudos em parceria com
229	a Secretaria de Planejamento essas áreas têm como melhor opção de uso voltadas ao meio
230	ambiente, como proposta para áreas de proteção integral, que deverão ser preservadas e
231	contribuirão para soma dos maciços arbóreos da cidade. As áreas com alta declividade devem
232	ser aproveitadas como áreas verdes com a função de aumento da oferta de cobertura vegetal
233	de porte arbóreo; 5) NOME: Marta Helena Ferreira, RG: 37.536.549-7, ENDEREÇO: Rua dos
234	Carpinteiros, 154, BAIRRO: Conjunto Primeiro de Maio. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Solicita
235	iluminação na Rodovia Dom Pedro I e iluminação das vielas. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO:
236	Questiona o pedágio e o custo suportado pelos moradores para se deslocar do bairro e pontuou
237	o fato dos moradores do Condomínio Lagoinha serem isentos do pagamento do pedágio.
238	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Solicita providências para questões de saneamento. REPOSTA
239	DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA: em resposta ao questionamento sobre o asfalto
240	explicou que já estão no cronograma o término do asfaltamento e explicou que a primeira
241	providência técnica de análise é voltada para a drenagem das vias e em seguida o asfaltamento
242	destes locais, para que esse asfalto dure por anos e atenda a população. Explicou que os
243	trabalhos já foram retomados na Rua Anita e a partir de amanhã será iniciado o 1º de Maio, pois
244	tiveram problemas de licitação que foram sanados e que é prioridade desta gestão a
245	pavimentação destes locais. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: O contrato
246	para concessão de exploração do pedágio é feito entre a concessionária Nova Dutra e o Estado.
247	Para o questionamento sobre o pedágio e a isenção de pagamento aos moradores do
248	Condomínio Lagoinha foi pactuado à época da instalação da praça de pedágio no local,
249	limitando o único acesso livre dos moradores e donos de imóveis naquele local. O direito de ir e
250	vir está garantido pelo inciso XV do art.5 da Constituição Federal de 1988 e vir faz parte do
251	direito natural do ser humano. Como o pedágio limita o único acesso ao local para aqueles
252	moradores, ficou estabelecida que a locomoção dos mesmos não pudesse ser condicionada a
253	cobrança de taxas, não sabendo esclarecer se esse benefício permanece. RESPOSTA DO
254	VICE-PREFEITO: O contrato de iluminação é feito com a Rota das Bandeiras e há intensa
255	cobrança do Município para a iluminação dos locais apontados; 6) NOME: Lindolfo P. Filho,
256	ENDEREÇO: Rua dos Professores, BAIRRO: Primeiro de Maio. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO:
257	através de uma solicitação nº 1546/04/2018 a instalação da tampa de rede de esgoto na
258	Avenida dos Comerciantes, nº 353 que não foi realizada até a data presente. O que pode ser
259	feito por ser uma área com bastantes pessoas na localidade? REPOSTA DA SECRETARIA DE
260	INFRAESTRUTURA: informa que o número 1546/04/2018 é, na verdade, um Ofício do Vereador

261	Paulinho do Esporte. Este documento foi enviado para a Secretaria de Infraestrutura, mas está
262	tramitando entre Infraestrutura e SAAE, pois a demanda se refere a esgoto, atribuição da
263	Autarquia e estão aguardando providências do SAAE; 7) NOME: Silvia
264	PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: se os parques propostos terão espaços destinados para animais.
265	RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: Sim há no projeto espaços destinados
266	aos animais, ressaltando que está em previsto para um parque para cachorros no Villa Branca.
267	Encerradas as perguntas e contribuições, foi concedida a palavra ao representante do EJA
268	através do Senhor João Batista dos Santos que representando a escola e os demais alunos
269	agradeceu a oportunidade de participar desta audiência pública e entregou a Mesa Diretora
270	relatório dos trabalhos realizados através do Mapa Falante. Repassada a palavra para a
271	Presidente desta audiência pública, Rosa agradeceu a presença dos presentes, ressaltando que
272	a equipe que tem feito um trabalho com muito empenho para legitimar a participação nas
273	audiências e que os técnicos das demais secretarias e órgãos municipais que tem dado todo
274	suporte necessário à Mesa Diretora para atender e responder aos questionamentos da
275	população. Ressaltou que todo o material de estudo está disponível no site da prefeitura e que
276	os estudos demonstrados nesta audiência tratam de uma proposta e que as contribuições
277	colhidas nesta data servirão para agregar e melhorar estas propostas e por isso é muito
278	importante a presença do público. Reforçou que novas contribuições podem ser recebidas
279	através do e-mail: planodiretor@jacarei.sp.gov.br até o dia catorze de novembro. Por fim
280	convidou os presentes a participar da próxima audiência pública que ocorrerá na região central,
281	na próxima quinta-feira, na Escola Barão de Jacareí, no Centro, às 19h do dia vinte e cinco de
282	outubro. Deu por encerrada esta audiência pública que contou com os trabalhos da equipe de
283	apoio para recebimento do público, operação de data show, recebimento das perguntas através
284	dos servidores: Andreia Lopes de Campos, Mariana Tosato Machado, Maurílio Junqueira dos
285	Santos e Márcia Rezende Shinye Fernandes. Esta ata segue com a assinatura dos membros da
286	Mesa Diretora e equipe de apoio da Secretaria de Planejamento, seguida de lista de presença
287	anexa a esta ata.
288	
289	
290	
291	
292	
293	
294	
295	
296	
297	